

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Repúdio ao extermínio de católicos

JÚLIO CAMPOS

Júlio Campos

Pela primeira vez em minha atuação parlamentar apresentei uma Moção de Repúdio. Sensibilizado pela sistemática eliminação de cristãos, que o novo governo sírio mantém em curso e que nos últimos dias resultou na execução de mais de 1.500 católicos, apresentei a referida Moção no dia 19, e pedi que a mesma seja encaminhada à Embaixada Síria, em Brasília.

Não é concebível o que ocorre na Síria, que acaba de sair de uma guerra civil que arrastou-se por 13 anos e cujo saldo de mortos somente será conhecido nos próximos anos, quando todas as cicatrizes do conflito se cicatrizarem, ainda que permaneçam na alma dos sobreviventes.

O novo governo de Damasco, liderado por Ahmed al-Sharaa, tem que impedir a verdadeira limpeza religiosa, que se compara ao que fez Adolf Hitler no campo racial. A Moção tem o sentido de alertar a Síria, que Mato Grosso - onde ao longo de décadas, milhares e milhares de sírios encontraram lar e estão perfeitamente integrados ao conjunto social, que são parte importante do mesmo - uma de suas principais lideranças repudia o cenário naquela nação amiga.

A limpeza religiosa na Síria preocupa a todos, indistintamente, e sobretudo a nós católicos e aos demais cristãos. A população síria, de 23,5 milhões de habitantes é formada por 70% de muçulmanos sunitas, 13% de muçulmanos xiitas, e os 17% restantes são representados por cristãos ortodoxos gregos, ortodoxos siríacos, maronitas, católicos sírios, católicos apostólicos romanos e católicos gregos, além de outros credos.

O mundo não pode permanecer calado ao extermínio sistemático em nome de credos e de denominações religiosas. É exatamente este o meu posicionamento por meio desta Moção. Sou católico apostólico romano praticante e convivo em harmonia com os fiéis de todos os credos, quer sejam ou não cristãos. Assim tem que ser a relação entre os cidadãos em nome do respeito à pluralidade ecumênica.

Vivemos em Mato Grosso, que nos dá permanentes exemplos do sentido ecumênico. A maior igreja em Cuiabá é o Grande Templo da Assembleia de Deus; a sede mais destacada de uma seita religiosa é a Mesquita Muçulmana; o prédio religioso com maior representação histórica é a bicentenária Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. Somos um povo predominantemente cristão em perfeita harmonia com todas as crenças, dogmas e ritos. Na prática aprendemos com as lições de humanismo permanentemente ministradas pela Associação Espírita Wantuil de Freitas, de linha kardecista.

Nascemos, crescemos e vivemos em Mato Grosso ladeados por sírios, libaneses, jordanianos, palestinos e outros povos do Oriente Médio, em sua maioria muçulmanos. No convívio nos tornamos irmãos. Os árabes, persas e outros povos da região que a Síria integra, e que estão entre nós, certamente estão tristes e assustados com a limpeza religiosa em curso. Que nós cristãos nos juntemos a eles, em atos e orações, pelo fim da

tragédia humana que fere a milenar história síria.

Independentemente da harmonia que sempre reinou em Mato Grosso, onde todos os povos e seus descendentes formam a população mato-grossense, espero que a Moção de Repúdio de minha autoria contra o novo governo sírio ecoe como sendo uma vez cristã, que se levanta num terra que verdadeiramente é uma extensão da Síria, pelo fim do extermínio dos católicos a mando de Damasco.

Júlio Campos é *deputado estadual, vice-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, ex-prefeito de Várzea Grande, ex-deputado federal, ex-deputado federal constituinte, ex-senador da república e governador de Mato Grosso*